



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Rhizoctonia solani* ISOLADO EM MUDAS DE EUCALIPTO EM DIFERENTES TEMPERATURAS** / Evaluation of mycelial growth of *Rhizoctonia solani* seedlings in eucalyptus in different temperatures. S.F. SAWAEDA<sup>1</sup>; D. SCUDELETTI<sup>2</sup>; J.F. SIERRA<sup>3</sup>; E.L. FURTADO<sup>3</sup>; W.B. MORAES. <sup>1,2,4</sup> FAEF, Lab. Fitopatologia, CEP 17400-000, Garça, SP<sup>1</sup>. <sup>3</sup> FCA/UNESP – Depto. de Produção Vegetal, CEP 18610-307, Botucatu, SP. E-mail: samanthasawaeda@hotmail.com.

A produção de espécies florestais tal como o eucalipto vem ganhando espaço no mercado como fonte de energia, papel e celulose. Para o aumento das áreas de plantios, a produção de mudas tende aumentar, bem como a ocorrência de doenças. Dentre as doenças de viveiros, a podridão de estacas ou queima de brotações causada por *Rhizoctonia solani*, tem provocado a redução na qualidade e produtividade de mudas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a temperatura ideal para o crescimento micelial em BDA. O experimento foi conduzido no laboratório de Microbiologia e Fitopatologia, pertencente à FAEF Garça /SP, o delineamento utilizado foi DIC, com quatro tratamentos (temperaturas 15, 20, 22 e 25°C) e cinco repetições, com fotoperíodo de 12h. Para cada repetição foram utilizadas cinco placas. As avaliações foram diárias sendo encerradas no fechamento de cada placa. Foi realizado o teste de Tukey a 5% de probabilidade, com auxílio do software ASSISTAT. A temperatura que proporcionou o melhor desenvolvimento do fungo *Rhizoctonia solani* foi de 25°C, condições estas semelhantes as do viveiro.